

SIMULAÇÃO EM INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL: PROTAGONISMO ESTUDANTIL E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NA GRADUAÇÃO MÉDICA.

Rafaela do Nascimento Thomé^{*1}, Micaela Graciane Borges^{*1}, Carolina De Marqui Milani^{*1}, Cárita Chagas Gomes^{*1}, Danielle Lobato Gouveia Flosi,^{*1}Ryan Viana Vilela^{*1}, Sueli Regina Bonfim^{*1}, Sandra Maria Lucatto Lobato^{*2}.

^{*1}Acadêmico de medicina, Faculdade de Medicina FACERES, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

^{*2}Docente da Faculdade de Medicina FACERES, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente:

Rafaela do Nascimento Thomé. E-mail: rafaelaalvesthomr@gmail.com

INTRODUÇÃO:A simulação realística vem se firmando como uma técnica pedagógica fundamental na formação em Medicina, possibilitando que o aluno experencie situações críticas em um ambiente seguro e controlado. A intubação orotraqueal em manequins de alta fidelidade permite desenvolver habilidades técnicas e cognitivas, além de promover a comunicação e o trabalho em equipe, sem riscos para o paciente. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de alunos de Medicina na realização de intubação orotraqueal por meio de simulações realistas, enfatizando os obstáculos enfrentados, os conhecimentos adquiridos e as consequências para a formação médica. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O evento teve lugar em um laboratório de habilidades clínicas da instituição, com o uso de manequins de simulação de alta fidelidade. O cenário simulado retratava um caso de parada cardiorrespiratória, no qual a preservação da via aérea era essencial para a sobrevivência do paciente. Os alunos foram divididos em grupos e instruídos a desempenhar funções específicas, como líder do grupo, encarregado da intubação e suporte à ventilação. Durante a prática, foi possível experimentar desafios técnicos, como o posicionamento correto da lâmina do laringoscópio e a visualização das cordas vocais, além da exigência de manter a tranquilidade frente à pressão simulada. A análise coletiva após a simulação permitiu uma reflexão sobre os aspectos positivos e as falhas identificadas, enfatizando a relevância da preparação prévia, da comunicação eficaz e da colaboração entre os integrantes da equipe. **REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA:** A realização de intubações em simulações mostrou-se fundamental para desenvolver a confiança e a segurança dos alunos, possibilitando a identificação e correção de erros em um ambiente seguro. O exercício também mostrou que o domínio técnico deve ser combinado com habilidades não técnicas, como liderança, tomada de decisão e trabalho em equipe. Ademais, a vivência confirmou que a simulação atua como um vínculo entre a teoria e a prática clínica, capacitando o aluno para desempenhar um papel central em situações reais de urgência e emergência. **CONCLUSÕES OU RECOMENDAÇÕES**A simulação realista da intubação orotraqueal ofereceu uma experiência significativa, combinando a aquisição de conhecimentos técnicos com o aprimoramento de habilidades interpessoais. Essa abordagem ajuda a formar médicos mais capacitados, confiantes e cientes da relevância da colaboração multiprofissional no atendimento ao paciente crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Simulação realística; Intubação orotraqueal; Educação médica; Habilidades clínicas; Trabalho em equipe.

